

UMA PRÉVIA DO FUTURO: O GRANDE EXPERIMENTO RUSSO

O mundo assiste ao nascimento de uma nova sociedade entre a utopia e a incerteza.

O comunismo surgiu como uma das criações mais extraordinárias da história humana. Para milhões ao redor do globo, era uma visão do amanhã. A Rússia, o maior país em área e o terceiro mais populoso (superando a África da época), tornou-se um laboratório isolado cujos resultados influenciariam todo o planeta.



DAS GROSSE EXPERIMENT

O CAOS DA CRIAÇÃO E A GUERRA CIVIL (1918-1920)



A Ameaça Externa e Interna

A nação dividida enfrentou uma guerra civil brutal entre os "Russos Brancos" (conservadores) e os "Russos Vermelhos" (bolcheviques).

- Intervenções estrangeiras cercaram o regime: Britânicos e japoneses pela Sibéria; franceses em Odessa; ataques em Murmansk.
- Apesar da pressão, os Aliados, exaustos da Grande Guerra, não sustentaram os ataques. A recuperação da velha Rússia falhou.

O Êxodo Urbano

O colapso urbano foi imediato.

- A população de Petrogrado (antiga São Petersburgo) caiu quase pela metade entre 1918 e 1920.
- Ruas de Moscou silenciosas e casas vazias. Quem apoiava o czar fugiu; quem ficou, buscou comida e segurança no campo.



A RUÍNA FÍSICA E FINANCEIRA



1921: 17.000 Rublos

A medida da competência financeira foi uma negação inicial. A hiperinflação destruiu o poder de compra.



A devastação das ferrovias paralisou o país. Sem trens, não havia grãos para as cidades nem carvão para o inverno. Escritórios e fábricas operavam sem calefação; nos teatros, o público tremia enquanto os atores tentavam se aquecer. E uem revoso democraada connoornmre uma etronscenta, por a muttado do proteto do país E pelas Entormrnas de Etodo Locomotivas.

O MEDO COMO ARMA DE GOVERNO

“VAMOS EXTERMINAR A BURGUESIA COMO CLASSE.”

— Jornal Terror Vermelho, novembro de 1918.

O regime declarou guerra à antiga classe média. Provas de crimes eram desnecessárias; a origem social bastava para condenar. Nem a boa vontade salvava banqueiros ou donos de fábricas.

A Atmosfera de Vigilância:

- Vizinhos espionavam vizinhos.
- Expressar ideias sobre política, religião ou arte podia resultar em desaparecimento.

Testemunha Ocular:

Bertrand Russell, filósofo simpático às novas ideias, visitou Petrogrado em 1920 e descreveu a experiência como um 'pesadelo contínuo'.

A GRANDE REDISTRIBUIÇÃO

O Confisco

Com "alguns golpes de caneta vermelha", ocorreu o maior confisco da história. Grandes propriedades, bancos, ferrovias e indústrias foram nacionalizados pelo Estado.



A Terra

10 mil vilarejos tiveram suas cercas removidas. A fazenda familiar pequena (1 ou 2 acres) prevaleceu. Os ricos perderam; os camponeses pobres ganharam inicialmente.



O Idealismo Internacional

Entusiastas estrangeiros viajaram para a "terra prometida". Americanos organizaram comunas como "Red Banner" e "Proletarian" trazendo tratores para uma terra de arados puxados por cavalos.



Mudanças Sociais: Adoção do calendário ocidental, monopólio estatal da imprensa e reforma do exército (fim das patentes ornamentadas).

O ATAQUE À FÉ E À TRADIÇÃO



A Perseguição Religiosa

O cristianismo foi oficialmente desprezado. Igrejas tornaram-se “Museus do Ateísmo”.

- A Igreja Ortodoxa perdeu terras, status e renda.
- O Patriarca foi ignorado e bispos foram presos ou assassinados como “inimigos da revolução”.

Mudanças Civis Mudanças Civis

O casamento deixou de ser uma cerimônia religiosa. A liberdade religiosa, prometida na revolução, foi rapidamente revogada.

FOME, AJUDA EXTERNA E O RECUO ESTRATÉGICO (NEP)

A Crise (1921)



Uma seca severa somada à desordem rural causou fome e tifo. A União Soviética “engoliu o orgulho” e aceitou ajuda maciça dos EUA (Cruz Vermelha, Quakers) que salvou milhões.



A Virada: Nova Política Econômica (NEP)



Lenin admitiu a crise e instituiu a NEP em 1921:

- Incentivos aos camponeses para vender excedentes.
- Reabertura de lojas privadas, restaurantes e livrarias.



O Resultado (1923)



Uma explosão temporária de liberdade. A Rússia voltava a exportar grãos. Arthur Ransome relatou multidões maravilhadas com o retorno do comércio de rua.



O EXÍLIO DA ALMA RUSSA



SERGEI RACHMANINOV

Deixou a Rússia e perdeu a capacidade de compor sinfonias. Sentia-se um “fantasma vagando por um mundo estranho”. Recusou-se a voltar.



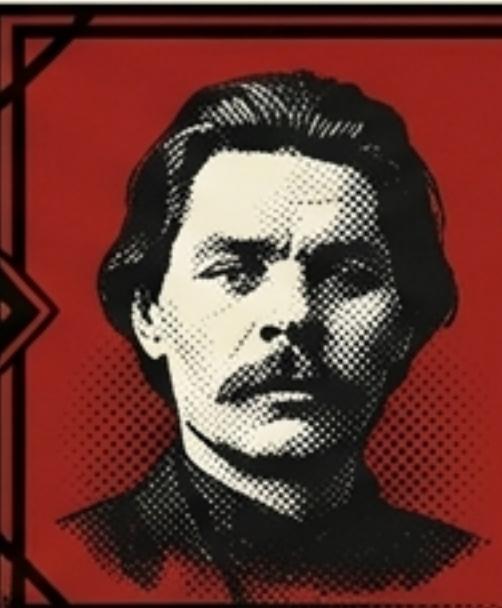
MARC CHAGALL

Seis décadas de exílio marcadas pela saudade da terra natal em suas pinturas.



IGOR STRAVINSKY

Inicialmente feliz com a queda da monarquia, viu a alegria enfraquecer de longe. Manteve-se leal ao calendário antigo em suas partituras.



MÁXIMO GORKI

O herói que retornou. Inicialmente festejado por Stalin, percebeu a manipulação e comparou o ditador a uma “pulga monstruosa”. Sua morte permanece suspeita.

A ASCENSÃO DO HOMEM DE AÇO

Perfil:

Joseph Stalin (nascido Dzhugashvili). Filho de sapateiro, sotaque da Geórgia, marcas de varíola no rosto e um passado em seminário teológico.

A Transição (1924):

Após a morte de Lenin, Stalin manobrou para o poder supremo. Leon Trotsky, o sucessor provável, foi expulso e posteriormente assassinado no México (1940).

A Visão:

Enquanto Lenin fez da Rússia comunista, Stalin buscava transformá-la novamente em potência mundial através do pragmatismo brutal.



O FIM DO CAMPONÊS LIVRE E A COLETIVIZAÇÃO

A Traição e a Coletivização

O camponês pobre foi privado de sua terra. 25 milhões de fazendas familiares foram confiscadas para criar fazendas estatais mecanizadas.



Guerra aos Kulaks e o Custo Humano

Fazendeiros autônomos eficientes (Kulaks) foram punidos como "capitalistas", deportados ou executados.



10 MILHÕES DE MORTOS

Em protesto, camponeses abateram seus animais. No início da década de 1930, a fome resultante matou cerca de 10 milhões de pessoas.

O SALTO INDUSTRIAL: PLANOS QUINQUENAIOS

Motivação:

Autossuficiência bélica. Stalin temia a dependência externa em caso de guerra.

O Boom (1928-1940):

- Produção de aço, cimento e carvão quadruplicou.
- Construção frenética de hidrelétricas, estaleiros e fábricas de tratores.



O PREÇO DA PROSPERIDADE INDUSTRIAL



O PARADOXO DE 1939: PROGRESSO E TERROR

GANHOS SOCIAIS

- Alfabetização disparou, equiparando-se à Europa Ocidental.
- Educação técnica e superior gratuita.
- Saúde pública superior à de 25 anos antes.
- Alta cultura (balé, ópera) acessível e de alto padrão.

CUSTOS POLÍTICOS

- Uma ditadura implacável.
- Críticos, biólogos e economistas enviados à Sibéria.
- O expurgo dos leais: Stalin temia e executava seus próprios camaradas e oficiais do partido.

O IMPACTO GLOBAL E A REAÇÃO



Os sucessos (reais e aparentes) da URSS inspiraram partidos comunistas fortes na França, Itália e Alemanha.

O medo da expansão comunista moldou a política europeia. A ascensão do Fascismo na Itália e do Nazismo na Alemanha foi, em parte, uma reação violenta ao crescimento e apelo do "Grande Experimento" soviético.

Muitos russos aprenderam a temer o ditador, mas incontáveis outros o respeitavam por ter reconstruído a nação e renovado seu orgulho.

O LEGADO DO EXPERIMENTO

“Por favor, deem tempo aos comunistas para que possam completar seu experimento.”

— Súplica comum de simpatizantes ocidentais na década de 1920.

